

ENTRE A TOGA E A URNA: O STF, A POLARIZAÇÃO POLÍTICA E OS DESAFIOS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Indylla da Silva Soares; Lidiane Rodrigues de Sousa Monteiro; Miréya Geovanna Gonçalves Ribeiro; Vitória Celebrim Leal Fidelis; Viviane Bastos Machado; Bruna Diniz Pereira; Inessa Tróculo Rodrigues Azevedo;

230006806@aluno.unig.edu.br,230004584@aluno.unig.edu.br;230011778@aluno.unig.edu.br;240009698@aluno.unig.edu.br,0507013@professor.unig.edu.br,0523021@professor.unig.edu.br, 0520069@professor.unig.edu.br

E-mail do autor principal: 230011778@aluno.unig.edu.br

Introdução: O presente resumo visa analisar de que forma a polarização – da política no sistema judiciário - tem influenciado a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive nas mudanças hermenêuticas, e como essa influência impacta a percepção pública acerca de sua legitimidade como guardião da Constituição Federal de 1988, criando assim um estado de “insegurança jurídica”. **Objetivo:** Parte-se da hipótese de que a polarização e a desinformação têm distorcido a percepção pública sobre o papel do STF, comprometendo a confiança nas instituições e ampliando questionamentos acerca do “ativismo judicial”. Desta forma, a hipótese é que a crise de confiança decorre menos de um ativismo concreto e mais da forma como a polarização e a desinformação moldam a compreensão sobre suas decisões, convertendo a hermenêutica constitucional em campo de disputa ideológica. O fortalecimento da comunicação, a transparência e a educação democrática podem constituir caminhos para restaurar a legitimidade e o equilíbrio entre os Poderes. **Material e Métodos:** A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica, análise documental e estudo comparativo. A escolha do método decorre da necessidade de compreender fenômenos complexos a partir de perspectiva interdisciplinar que envolva Direito Constitucional, Ciência Política, Filosofia e Comunicação. **Resultados:** A pesquisa permite captar significados, percepções e discursos sobre a legitimidade do STF, sem restringir a análise a dados numéricos. O caráter exploratório justifica-se pela escassez de estudos que correlacionem a hermenêutica do STF com a desinformação digital e reflexos sobre a confiança institucional. Os benefícios incluem a ampliação do debate sobre o papel do STF no Estado Democrático de Direito, o incentivo ao pensamento crítico e a produção de subsídios que possam fortalecer a educação cívica e jurídica. **Conclusões:** O estudo pode contribuir para o aprimoramento de políticas de comunicação do Judiciário e para a formação de juristas

comprometidos com a ética, a democracia e a transparência, produzindo assim um aumento da segurança jurídica como forma de efetividade da dignidade humana através de uma democracia participativa.

Palavras-chave: polarização política; Supremo Tribunal Federal; democracia; ativismo judicial;